

## Medidas Descentralizadas: Solução para as enchentes do Vale do Itajaí

Membros do COMIT verificaram a efetividade das medidas descentralizadas de controle de enchentes em rios da Alemanha.

Pequenas obras, como bolsões de água de chuva, bacias de retenção de sedimentos, bacias de deteções de água, meandragem dos rios, e faixas ciliares e revegetação da drenagem natural, tem-se mostrado como alternativas viáveis e adequadas de controle de cheias, conservação de estradas rurais e reabastecimento do lençol freático.

Os membros do COMIT (Comitê do Itajaí) em Missão Europa (doze pessoas lideradas pelo presidente do Comitê Sr. Hans Prayon) visitaram entre os dias 15 e 22 de outubro as bacias dos rios Reno, Neckar, Nahe e Elsenz, e os ribeirões ORB, Massenbach, Schwarzbach, todos na Alemanha, nos estados de Baden-Württemberg e Hessen.

Em todas elas estão sendo desenvolvidas medidas descentralizadas de prevenção de cheias, o que significa medidas espalhadas em muitos locais de cada bacia, ao invés de poucas grandes obras. Estas medidas de prevenção de cheias são também integradas, o que significa que são programadas para alcançarem um resultado acumulado equivalente ao de uma grande obra.

A filosofia das medidas descentralizadas/ integradas inclui uma grande colaboração dos municípios e das comunidades, são de baixo custo e sua efetividade vem sendo comprovada em várias bacias.

Ao invés de obras em concreto são “engenheiradas” pequenas obras em consonância com a natureza.

O que afirmaram as diversas organizações alemãs que receberam a delegação do Vale do Itajaí é que a existência do COMIT é pré-requisito para o sucesso desta nova abordagem.

Hans Prayon  
Presidente do COMIT